

RELATO DE CASO: SÍNDROME HERLYN WERNER WUNDERLICH COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE MASSAS PÉLVICAS

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Herlyn Werner Wunderlich (SHWW) é uma anomalia congênita mülleriana urogenital rara, decorrente da involução dos ductos meso e paramesonéfricos. É caracterizada pela presença de útero de delfos, hemivagina septada e agenesia renal ipsilateral. Normalmente, o quadro clínico é assintomático até a puberdade e, a partir da menarca, pode haver dismenorrea dolorosa associada à massa pélvica e ao hematocolpo. É possível também ocorrer mudanças do padrão hormonal durante o pós-parto.

RELATO DE CASO: DRL, 39 anos, múltipara G3P2A1. Queixa-se de dor pélvica cíclica e infecções do trato genito-urinário recorrentes. Há diagnóstico prévio de agenesia renal à direita e útero bicorno. No passado, submeteu-se a cirurgia para correção, com ressecção do corno uterino direito e trompa ipsilateral. Depois, houve ressecção de endometrioma, sendo necessária ooforectomia direita, exérese de parte do intestino delgado e grosso. Exame físico constatou abdome indolor, sem massas palpáveis, vagina septada com sangramento discreto, colo uterino à direita e área de fibrose do mesmo lado. Ressonância Magnética evidenciou tumoração infiltrativa de 3,5 cm junto à cúpula vaginal, sendo questionada endometriose. Optou-se pela abordagem robótica para remoção cirúrgica de lesão compatível com útero remanescente. **DISCUSSÃO:** O diagnóstico tardio favorece complicações, como a formação de endometriose. Todavia, o diagnóstico precipitadamente equivocado de massas pélvicas também é problemático, submetendo cerca de 20% das pacientes com SHWW a laparotomias e laparoscopias desnecessárias. Tais cirurgias contribuem para baixa fertilidade e perda gestacional porque aumentam o risco de aderências intestinais e obstrução tubária. Assim, o diagnóstico deve ser precoce. Mas, sendo necessária abordagem cirúrgica, a via preferencial é laparoscopia ou robótica, pois ambas permitem diagnóstico anatômico adequado, adesiólise pélvica e cirurgia de endometriose. **CONCLUSÃO:** A SHWW deve ser considerada em pacientes que apresentam massas pélvicas e agenesia renal. O diagnóstico precoce e a abordagem operatória adequada são fundamentais para prevenir complicações e preservar a fertilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Anormalidades Urogenitais., Duto Mülleriano., Anexos Uterinos

REFERÊNCIAS

1. Y.G. Tan, N.K. Laksmi, T.-L. Yap, et al., Preventing the O in OHVIRA (Obstructed Hemivagina Ipsilateral Renal Agenesis): Early Diagnosis and Management ..., *Journal of Pediatric Surgery*, <https://doi.org/10.1016/j.jpedsurg.2019.06.006>
2. NHU, Quynh Vo; LE TRONG, Binh; THANH, Thao Nguyen. Herlyn-Werner-Wunderlich syndrome: A report of three cases in adolescents and adult woman. *Radiology Case Reports*, v. 16, n. 9, p. 2792-2798, 2021.
3. FACHIN, Camila Girardi et al. Herlyn-Werner-Wunderlich syndrome: Diagnosis and treatment of an atypical case and review of literature. *International Journal of Surgery Case Reports*, v. 63, p. 129-134, 2019.
4. SOUSA, Rafaela et al. OHVIRA Syndrome with a Blind-Ended Ureteral Remnant. *ACTA RADIOLÓGICA*, v. 32, n. 2, p. 35-36, 2020.